BANCARINHO

800 13/07/2016 ANO XVII

1ª rodada de negociação com Sicredi ocorreu no dia 11 de julho

Foi realizado na segunda-feira 11/7, a primeira rodada de negociação para renovação do Acordo Coletivo dos Trabalhadores do Sicredi na base sindical de Dourados.

Durante a reunião que durou mais de três horas, representantes do Sicredi e do funcionalismo representado pelo Sindicato dos Bancários de Dourados e Região, discorreram sobre a Minuta de reivindicação que foi entregue no mês de junho para a entidade patronal.

Os principais itens da pauta em negociação foram: Reajuste Salarial (INPC+ganho real); Anuênio; Gratificação de Caixa; Auxílio Refeição; Cesta Alimentação; Jornada de Trabalho; Ampliação da Licença Maternidade para 180 dias (06 meses); Vale Cultura, Previdência Complementar, entre outras.

A direção do Sicredi após ponderar algumas situações de mercado, apresentou um índice de reajuste que prevê a reposição da inflação e uma pequena melhora nos valores da cesta alimentação e ampliação no percentual da previdência complementar. Nos demais itens, nenhuma novidade.

Diante disso a comissão de negociação, avalia que a proposta precisa ser melhorada, para que possamos convocar os trabalhadores para apreciarem a mesma.

Sendo assim, a direção do Sicredi será informado da decisão da comissão, para que em nova rodada de negociação apresente nova proposta, com avanços.

Participaram das negociações, pelo Sicredi Centro-Sul, Antonio Carlos, pela Pantanal Milton Baratela, o Advogado Fábio Henrique de Oliveira(negociador). Pelo Sindicato, o presidente Ronaldo Ferreira, os diretores Walter Ogima, Carlos Longo, Edson Rigoni, Raul Verão(Fetec-CN), Rosana Tirloni(funcionária do Sicredi), a técnica do Dieese Andréia Ferreira e o diretor jurídico José Carlos Camargo Roque.

Avanços: Igualdade para mulheres e PCDs no Banco do Brasil

Após constante luta no Banco do Brasil, as mulheres e os PCDs (pessoa com deficiência) terão oportunidade igual para concorrer a cargos comissionados na empresa. A partir das próximas concorrências, entram em vigor medidas que tornam o processo mais transparente para ascensão profissional. A decisão foi tomada durante reunião, realizada na última quarta-feira, sobre ascensão. Entre as medidas, a realização de mapeamento para identificar os funcionários com deficiência que terão flexibilidade de prazo e prioridade no sistema para obter promoção. Mas essa movimentação na carreira terá de ser referendada pelo SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho).

Os representantes do banco também disseram que haverá aumento na proporção de mulheres chamadas para entrevistas de seleção a cargos comissionados, por meio do programa TAO (Talentos e Oportunidades).

O movimento sindical acompanhará toda essa situação para que a partir da próxima concorrência no BB seja cumprido o que foi decidido em negociação, entretanto, o trabalhador deve atentar-se em fazer a denuncia, caso não seja cumprido o que foi acordado e que consideramos um avanço para a categoria.

Santander adia para o dia 20 a reunião

A sexta reunião de negociação entre os funcionários do Santander e a direção da empresa, para tratar sobre a renovação do acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), marcada para esta quarta-feira 13/7, foi adiada para o dia 20 deste mês. Segundo o banco espanhol, o período será utilizado para estudar a possibilidade de apresentar propostas mais concretas aos funcionários.

Na última reunião, em 6 de julho, a organização financeira novamente negou as reivindicações, como a distribuição justa do PPRS (Programa Próprio de Remunera ção) e transparência na AQO (Avaliação de Qualidade Operacional) para que não seja utilizada a fim de dificultar o pagamento da remuneração variável.

Unidos contra perdas de benefícios no HSBC

Durante reunião realizada no último dia 6/7 entre representantes dos empregados do Bradesco e HSBC, foi lembrada também a luta contra as perdas de benefícios que os funcionários do HSBC podem ter com a aquisição do Bradesco. Destaque para a bolsa-educação, remuneração variável, isenção de tarifas para todos os empregados e a opção por dois planos de saúde com ampla cobertura no HSBC, os bancários optavam por Unimed ou Sul América.

Já no dia 7/7, o debate foi só entre os trabalhadores do HSBC, sobre a Associação Brasil, com a presença de um advogado do movimento sindical, porém as discussões ainda devem ser marcadas para aprofundamento do tema e também para as discussões com o banco.